

O IMPACTO DA PARALIZAÇÃO DOS CAMINHONEIROS NA QUALIDADE DO AR NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Vinícius Rozante ¹ (UNICAMP, Bolsista PIBIC/CNPq)
Ariane Frassoni ² (CPTEC/INPE, Orientadora)
Enver Ramirez ³ (CPTEC/INPE, Orientador)

RESUMO

A poluição do ar tornou-se um dos fatores que mais afetam a qualidade de vida da população, ocasionando prejuízos à saúde humana e ao meio ambiente. O presente estudo demonstra a relação direta existente entre a diminuição do tráfego de veículos pesados e, conseqüentemente, veículos leves durante a greve dos caminhoneiros no período de 21 a 31 de maio de 2018 e a concentração de poluentes atmosféricos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Os resultados das concentrações de monóxido de carbono (CO) e ozônio (O₃) (posteriormente expandido ao monóxido de nitrogênio (NO) e dióxido de nitrogênio (NO₂)) foram avaliados na forma de ciclos diurnos, comparando uma média dos quatro anos anteriores 2013, 2015, 2016 e 2017, (sem greve) com 2018 (com greve) durante o mesmo período. Para as condições de exposição às diferentes fontes veiculares, foram escolhidas cinco estações de monitoramento da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB): Cerqueira César, Cidade Universitária IPEN-USP, Marginal Tiete-Ponte dos Remédios, Grajau-Parelheiros e São Caetano do Sul, entretanto, até o presente momento, foram analisadas as duas últimas, estendendo o estudo às demais na continuação do projeto. Na estação Grajau-Parelheiros, houve 42% de diminuição de CO e aumento de 66% de O₃. Na estação São Caetano do Sul, houve 36% na diminuição de CO e o O₃ aumentou em 82%. Durante o período da greve, ocorreu redução intensa no poluente primário avaliado (CO), diretamente associados à emissão veicular. Houve aumento de ozônio, provavelmente associado, parcialmente, ao aumento da radiação solar em 2018, em cerca de 62,7% em comparação ao período sem greve (2013-2017), e também à diminuição de NO (poluente que consome o O₃, diminuindo a sua concentração).

¹ Aluno de Engenharia Química - **E-mail: vrozante@gmail.com**

² Pesquisadora da Divisão DIDMD - **E-mail: ariane.frassoni@inpe.br**

³ Pesquisador da Divisão DIDMD - **E-mail: enver.ramirez@gmail.com**